

Commercio do Espirito Santo

REDACÇÃO: — ARISTIDES FREIRE

ANNO IV

REDACÇÃO
22 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 22
OFFICINAS
15 — RUA DA ALFANDEGA — 15

VICTORIA — Terça-feira, 6 de Fevereiro de 1891.

"COMMERCIO DO ESPIRITO SANTO" FUNDADO EM JANEIRO DE 1891

ASSIGNATURA

SEM SELLO 16\$000 | COM SELLO 18\$000

NUM. 37

NUMERO AVULSO 100 RS.

CRONICA ALTA

As 24 horas de hontem traguel no maior desapontamento sem ver, nem ouvir nada que se pudesse aproveitar; diabo! exclamava eu, ou ressuscitem o carnaval, ou o apunhallem de uma vez; isto é melhor do que irem-n'o matando aos poucos.

Emquanto suprem abundantemente de espirito as prateleiras e armarios, deixam os grupos phantasiados apalermadamente frios, e fria mente apalermados.

E' preciso levantar o espirito publico, senão morre, morre inevitavelmente, porque está estrebuchando e esperando e fazendo termo.

A creançada está subindo muito, e invadindo attribuições que lhe não pertencem ainda, enquanto os marmenjos abrem claros enormes nas fileiras.

A continuar assim, o carnaval emigre, vá procurar centro de animação, para não perder de todo as suas prerogativas.

Villa Velha fez seu furorsinho e, deixem dizer, *dellou sorte* no passeio á tarde.

Disse em painel e que faz a hygiene de mal á publico saúde; reclamou bem os efeitos que se deve esperar do seu descuido, apresentando a esquelida figura da morte artificial, porque a natural, aquella que se esperava outr'ora na cama depois de todas as formalidades, já não existe; morreu tambem como morre todo neste mundo.

Como no carnaval a ordem é a desordem, a desarmonia a harmonia, ao lado da guarda de honra, formada de guapos mancebos montados em fogosos ginetes, um batalhão patriótico de barrigudinhos, armados em pé de guerra, ameaçava pelos grandes ventres devorar tudo, e pelo armamento destruir o que encontrasse em sua marcial passagem.

E teve pouco e bom o carnaval da visinha villa.

Contava eu com navegação regular que me desse transporte a hora certa do regressar, quando o canal mudando-se, ou errando-se o rumo, o Carlos Alberto assentou na areia, e agora vareis.

Gente damnada e furiosa obrigada a esperar que a maré enchesse ás 11 para transportal a ás 11 1/2.

Villa Velha, que á toda commo-dista, logo ás 8 estava recolhida.

Aceenderam-se-me todos os desejos; eu via no meu desapontamento os dons salões de bailes masqués repletos de povo, as ruas animadissimas, e quanto mais se azeanhava em mim o desejo de volta breve, mais demorado se passava o tempo.

Como não ha nada pior do que esperar o tempo contando os minutos, emprehendi uma ceia; consultei o estomago que acceitou a extravagancia e dentro em pouco estava um caramurá em postas fazendo-me pegações.

Devorei-o aproveitando sarçações para motivo de uns tragos de vinho.

Mesmo assim não encheu a maré com a pressa que eu queria, mas emfim encheu.

Encheu finalmente, mas eu já estava na *vasante* do entusiasmo; embarquei sem gosto, viajei sem ardor e desembarquei com somno.

Todavia fiz um esforço sobre mim mesmo, fui á rua de Rosario encontrei muito pouco relativamente ao muito que eu esperava, fui então á «Havana»; seguindo em sua direcção eu formava castellos de cousas esplendorosas; mas nada, cousa nenhuma do que eu esperava.

O carnaval está morrendo, si não está completamente morto.

Meio desanimado, meio animado fui ao baile familiar, calculando consagrar-lhe apenas a ceremonial demora.

Mas qual!...

Um bosquequinho mimoso á entrada entrecortado de luzes de variadas cores retemperaram-me as forças, entrei nos salões; dançavam em doce e fraternal convivencia, todos alegres e contentes; não havia seitas nem imposturas.

Um genuino baile familiar; as familias na mais doce convivencia, os cavalheiros no mais correcto *passar a noite*.

Suor em bicas, contentamento ás grammas, alegrias aos litros.

A musica provocante, os salões seductores, as disposições ardentes, assim succediam-se walsas, polkas, schottisch, mazurcas e quadrilhas, todas figuradas, animadas e *darnadas*, mas um damno que não faziam mal a ninguém.

Aqui farei uma nota á margem: o chefe da casa fóra do comum, abrindo uma larga excepção, fazia parar o relógio, para que o tempo não fosse tão rapidamente exgotado, enquanto qualquer outro procuraria furtar alguns minutos em proveito de somno reparador.

Lá passei das 12 ás 3 horas da manhã, completamente esquecido de mim, de tudo, sem perder um compasso de musica, sem dar tempo a que me convidassem para vis-a-vis, e só me retirei quando não tive mais um par, quando não vi mais ninguém.

Até amanhã.

Janc.

Da «Casa Côr de Roia» recebemos uma folhinha de desfolhar, que vem augmentar a bonita collecção que já temos em nosso escriptorio.

O vapor *Delambre*, que vinha de New-York para este porto, partiu o eixo do helice e em consequencia disso arribou a Barbudos.

Falleceu o preso Bartholomeu Alves Brazil, que estava cumprindo na cadeia desta capital a pena de 30 annos de prisão simples condemnado pelo jury da comarca da Serra.

Com muito custo pôde o nosso «reporter» colher o seguinte, sobre o projecto dos festejos carnavalescos determinados para terça feira na Villa Velha:

«grande passeio á tarde com invasão de povo das circumvisinhanças da villa;

grande prestito prediastado em boa ordem, em marcha triumphante e marcial;

precederá ao estandarte a musica competentemente phantasiada, e logo apoz a «guarda de honra»;

seguir-se á um corte allegorico representando a solidiedade da imprensa;

um outro representará uma praça de «conspiração pacifica», com licença da policia;

um outro apresentará a «actualidade politica», embora em miniatura; encerrará o prestito uma allegoria ao projectado «Derby Espirito Santense.»

Chegarão no vapor nacional «S. João da Barra» — João de Souza Bom-gos, Joaquim Pinto dos Reis, Joaquim Luiz Machado e uma filha, José Real, João Pinto Netto, Claudio de Lima e Joaquim de Miranda Saraiva.

Os vapores «Santa Cruz» e «Carlos Alberto» partirão hoje, ás 5 horas da tarde, para a Villa do Espirito Santo, e só regressarão depois de algumas horas de festejos carnavalescos que hoje ali vão ter logar, ficando assim á disposição do publico, para prevenir eventualidades.

Escrevem-nos de Villa Velha:

«Estou aqui enchendo os pulmões de puro oxigenio, gozando esplendidas manhãs deliciosissimas tardes.

Ranimo o espirito para dizer-vos em verso o que vir e ouvir, desenhando literalmente o q' é fizeram as agulhas, os piuceis e a bela disposição de tanta coisa bonita e *chic*.

Audo a tôa, apalermado como quem sae de um carcere e penetra os umbraes de um vasto salão saturado de graças e perfumes.

Ou isto, ou respirar shi o ar corrompido do imundo Reguinho, andando e vendo sempre as mesmas cousas, almocando *sensaborias* e jantando *pasteis typographicos*.

Não sei de qu' provém o modo por que me olham, a curiosidade que pareço despertar aos que bem me conhecem.

E' verdade que me sinto *mais talado*: não tanto, porém, que dê nas vistas.

Será porque me começam a alvejar os cabellos, e gelar o coração as bellezas que vejo indifferente.

Bem pode ser.

Eu sou mesmo um cumulo de incomprehensão.

As vezes me procuro a mim mesmo, zangado de me haver perdido na languidez de um olhar, pela harmonia angelica de um falar suave, e eis senão quando me reconheço regressando extenuado dos mundos da phantasia e retomando o eu material que se debate em ató-zes desiluses.

Entro rio me de mim commigo, e converto-me em moralista, tomando o peso do que se passa; e vendo o caminho errado que todos levam, construindo na arda uns, pregando no deserto outros, e todos se fazendo de competentes para discutir os multiplos assumptos da actualidade exclaimo: *este país está perdido!*

E está mesmo, ninguém me pôde contestar.»

Filemon

NUNCA MAIS...

— Ferra o panno, Pedro, pegao croque e salta á prôa; si deixas esbarrar o batel arranco-te a lingua pela garganta.

O batel, esguia embarcação que, dizia odr. Proença, cortava as ondas como um espadarte, atracou ao cues, saltando á terra uma mulher vestida com certo cuidado.

Tendo presa a uma das mãos a cauda do vestido, completamente molhada, seguida do dr., desapareceu no escuro da primeira esquina.

Pisando em terra, murmurou de si consigo: — Nunca mais...

O dr. Proença era um jornalista de nome feito, estylista consummado, e escriptor de raça. Nas luctas politicas, como nas luctas litterarias, nunca deixou de recolher os trophcos da victoria. Isto quer dizer que nunca foi vencido. Na tribuna era tambem um eleito da gloria. E conseguiu com o ardor de sua eloquencia e o tumultuar de suas felizes imagens, passar a Europa no recanto glorioso onde o talento não é um mytho.

Organização de heroe, amava a lucta, aceitando-a em qualquer terreno. Consciente de sua força, tinha uma intima convicção de sua immortalidade; por isso affrontava o perigo e ameaçava o acoso, origem fatal de todos os phenomenos.

Jamais cala. Algumas vezes não frugou — umas casualmente, outras por gosto de negaçar a morte.

Amante da imprevisão, acreditava que o acoso trabalhava sempre por momezê-lo com uma surpresa agradável. Assim, deu o braço e levou para casa a uma mulher que o atropellou numa rua escura em terras de Hespanha.

Esse caso extranho não cabe narrado aqui; hei de dedicar-lhe algumas tiras presas de interesse.

Essa mulher foi-lhe companheira por largo tempo. Indole bohemina, graça espanhola, espirito francez, preencheu a sua lucta unido-se ao mesmo doctor. Montava a cavallo, atirava ao alvo, jogava florete, tinha esqueziticas de mulher bonita e extravagancias de mulher perdida. Mas tinha medo ao mar, tinha horror ao oceano. Achava extravagancia o modo delicado e distincto com que os poetas o tratam.

— O oceano — dizia — é frio, e estúpido e perverso. Os poetas satyrisam-n'o quanto o enaltecem.

— Quero ser rival do oceano; quero duellar com esse tratante por tua causa — disse-lhe um dia o dr. — has de amal-o por força.

Certo dia, era em principios de janeiro, o nordeste havia muito que encapellava o mar, ao cair a viração, do meio dia pra tarde o dr. resolveu affrontar as ondas e estabelecer as relações de amizade entre o mar e sua Carlota.

Apparelha o bote que adquirira para a «vagabundagem» maritima, dá embarque a um amigo, rapaz de traz para essas empresas, a um hottentote que domesticara a si, e a hespanhola, em quem vencera o horror ao mar, e elle, assumindo o governo da embarcação, tomou conta da «meia lua» do leme.

— Fernando, arma o traquete.

— Dr., não seria melhor fazer ao largo, primeiro a remo, e depois armar o panno.

— Traquete a riba, eu disse... vamos a barlavento e d'aquella ponta, a nordeste, enfrentaremos á barra.

Livre da amarra, caçada a escota, seguiu a pequena embarcação o

rumo indicado pelo doutor, cusado marinho.

Ao largo feitos, o dr. orgou o leme. Ao *canbar* do panno, o cabo da escota, roçando a cabeça da hespanhola, arrebatou-lhe o chapéo.

— Oh! o meu chapéo! disse.

— Bravo! E' o teu cartão de visita ao velho amigo oceano, disse o dr. reclinado ao bordo, para equilibrar a força da enfunada vela.

Veio a primeira rajada de vento, a segunda, a terceira, fracas.

Livre da cobertura das montanhas, o nordeste fresco, desenfreado e rijo, vergando o mastro da vela, fazia soltar por sobre as cavadas ondas o veleiro batel em desesperada furia.

A hespanhola hirta fechou os olhos; o hottentote, olhar apatetado, firmava-se ao bordo co' as mãos ambas, sómente Fernando e o dr. permaneciam tranquilos.

O mar era de lado; uma onda mais volumosa e traçoera cresceu á prôa, sem dar tempo á manobra para cortar a a meio. Alcançando o bote a *vantajogou* o de lado, mettendo a agua pelo bordo. A hespanhola, terrificada, lívida de horror, supplicou:

— Proença arree a vela.

— Aqui, nem se arreeia um palmo da escota...! Respondeu o dr., a mão na meia lua do leme, o corpo todo enclinado a bombordo.

O vento fuzou, o bote virou no termo do passeio. De volta viraram a bolina; o bordo aqui, bordo ali, borlo além, até que chegaram.

A hespanhola saltando em terra, murmurou de si consigo:

— Nunca mais.

— E nunca mais o dr. conseguiu-lhe a companhia para um passeio mesmo a remo.

Quilil

Ante-hontem, a Sociedade Auxiliadora empossou a nova directoria, não tendo accettato a renuncia que do cargo fizera o presidente eleito.

To non as seguintes providencias:

- a) exigir do socio enfermo attestado medico para lhe ser concedido auxilio.

- b) conceder quinze dias para que os socios em atraso se quitem de seus debitos.

- c) intentar recurso do despacho da presidencia do Estado, que negou-lhe direito a relhaver o que lhe cabe por disposição legal.

- d) aguardar a apresentação das contas por parte do thesoureiro no dia 24 do corrente mez!

- e) approvar o orçamento do corrente anno com a modificação proposta e acceta a verba expediente.

A 12. loteria, que devia correr a 16, ficou marcada para 12 do corrente mez; assim nos communicou a agencia.

O presidente do Estado, tomando em consideração a reclamação dos povos a quem aproveita a *Ponta de Tanguí*, recomendou ao dr. director to obras e emprehendimentos geraes — que com urgencia mande examinar o estado da referida ponte, providenciando sobre a sua immediata reconstrução.

Acha-se nesta capital o abartado e intelligente fazendeiro do municipio do Alegre, o sr Vicente de Aguiar Paiva.

O paquete inglez *Rosse*, vindo de Liverpool sahio ante-hontem da Bahia com destino a este porto.

Acaba de ser julgado no tribunal do 7º districto civil de Paris um processo que, apesar de insignificante, fez encher columnas de todos os jornaes parisienses.

Causa da questão. Nina vacca de leite. Autor: um vaqueiro qualquer. E ré. a princeza Mathilde. Este nome é que deu voga ao processo.

A princeza Mathilde passou o verão no seu chateau de Saint-Gratien. Pertencentes ás familias distinctas a que deu hospedagem, havia tres creanças. A princeza, querendo que nada faltasse aos seus hospedes, e que as crianças fossem alimentadas segundo as boas regras da hygiene, contratou immediatamente com um vaqueiro da localidade uma vacca bretã, que desse 10 litros de leite. A vacca, justa por 300 francos, foi para o chateau. Tres dias depois deixou de dar leite. A criança da revoltau-se, reclamando a sua habitual pituana.

Chamado um veterinario, declarou este que a vacca estava doente e de molestia tão grave que era preciso abatel-a. Fez-se a entrega ao vaqueiro, que teve de a mandar matar, enviando para o chateau uma vacca de melhor qualidade e de saude perfeita, que effectivamente dava tanto leite quanto a rapaziada podia tomar.

Mas, quando o mordomo da princeza tratou de pagar a vacca, o vaqueiro exigiu o valor de duas; 300 francos pela que teve de ser abatida e 450 pela que a foi substituir.

A princeza não quiz deixar-se lograr e o vaqueiro accionou-a, fazendo ao mesmo tempo grande escarcéu pela imprensa. Chegada a causa a julgamento, o tribunal não deu razão ao vaqueiro, julgando que a princeza só devia pagar os 450 francos da vacca que estava em condições de fornecer o leite ajustado. E condemnou o vaqueiro nas custas e em uma multa, por ter exigido o que realmente lhe não era devido.

Ora eis ahí como uma vacca doente deu causa a um processo celebre!

O imperador da Alemanha Guilherme II, no dia de seu anniversario natalicio, 27 de janeiro, fez as pazes com o principe de Bismarck, o chanceller de ferro, beijando-las janellas do palacio imperial, deante da multidão que o acclamou delirantemente.

Essa reconciliação entre dous homens certamente fará estremecer a paz européa.

PELO COMMERCIO

Victoria 16 de fevereiro de 1894.

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAES ARTIGOS EM NOSSA PRAÇA

Table listing various goods and their prices, including Aguardente pipa, Arroz inglez sacco 60 kil., Açúcar refinado 1º kil., Bacalhau em caixa, Batatas novas caixa 30 kil., Cognac francez, Carne secca 1º kilo, Cebolas cento, Farinha de trigo, Favello, Fumo em corda kilo, Fernes (Branca) caixa, Kerozene brilhante caixa, Massas estrangeiras caixa, Manteiga Demagny lata, Milho Rio da Prata sacco, Sabão fabrica Barreto & Rezende.

Table listing various goods and their prices, including Toucinho nacional kilo, Vinho italiano quartolas, Virgem barris 5, Vinagre nacional 10, Vermouth italiano C.

CAFFÉ

Table listing coffee prices for various origins like Paiz de 30 de janeiro, Typos de New York, etc.

NAVIOS A SAHIR

Table listing ships to depart, including Vapor inglez 'Indian Prince', Vapor allemão 'Babitonga', etc.

NAVIOS A CHEGAR

Table listing ships arriving, including Vapor allemão 'Salerno', Vapor inglez 'Rosse', etc.

NAVIOS EM DESCARGA

Table listing ships at the dock, including Patacho 'Positivo', Barca 'Elizabeth', etc.

FORO DA CAPITAL

1ª VARA

En decisão de reclamação do escrivão do civil, em uma das ultimas audiencias, declarou o juiz de direito que mantendo, como devia manter, o seu provimento geral de correição, não podia consentir que escrivães continuassem a mandar por pessoas estranhas ao quadro do funcionalismo, como era costume fazerem conforme havia chegado ao seu conhecimento, extrahir publicas fórmulas de documentos, certidões, trasladar autos, em fim, escrever papeis, embora subscrivendo-os, por que a isto se oppõem a lei estadual, n. 7, de 26 de junho de 1892 e o decreto, n. 9420, de 28 de abril de 1885, referido por aquella lei, e o proprio provimento de correição, que tem por base segura a legislação.

Se, semelhantemente, determinou o juiz que fosse observado o artigo 1º, § 4º, do dec. do governo provisório, n. 25, de 30 de novembro de 1889, porque, sem violação da disposição, desse § não podem os escrivães nas certidões, publicas-fórmulas e mais actos de seus officios continuar a uzar de outro titulo além do da escrivania, tabellionato e em geral do cargo que exercem.

EDITAES E AVISOS

De ordem do illustre cidadão doutor director das Escólas Normaes fuço saber que pela resolução do exmo. sr. doutor presidente deste Estado, seguindo a communicacão do secretario geral por seu officio de 31 de janeiro p. findo, foram prorogadas as ferias até o ultimo do corrente, adiados os exames do 2º periodo para os primeiros dias do mez de março p. futuro, devendo as matriculas para os examinando nesse prazo serem feitas logo após os resultados de seus exames, satisfaitas as exigencias das disposições regulamentares, referidas no edital, anteriormente affixado.

Secretaria das Escólas Normaes do Estado do Espirito Santo, 2 de fevereiro de 1894. — O secretario, P. Antunes de Sequeira.

Advocacia

De ordem do illm. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, fuço publico que conforme consta do officio do x.n. sr. presidente da corte de justiça datado de hontem, o 1º official do secretaria da mesma corte Caudido de Miranda Freitas Junior, optou pela continuacão de seu cargo. Esta opção foi tomada em consequencia de deliberação da corte que, assim, manteve o reconhecimento da incompatibilidade declarada pelo mesmo juiz por mais de uma vez e confirmada pelo mesmo tribunal.

Victoria, 1 de Fevereiro de 1894. — O escrivão, Martinho S. J. dos Santos.

SECCÃO MARITIMA

Empreza de navegacão da bahia da capital



Previne-se ao respeitavel publico que nos dias 4 e 6 do corrente (carnaval) serão feitas viagens extraordinarias á noite, sendo:

Salida do porto desta capital ás 6 horas da tarde e 9 da noite, e da Villa do Espirito Santo ás 8 horas da noite e uma outra depois desta hora.

As passagens á noite: serão pagas dobradas, incluindo-se as passagens de séries.

Victoria, 3 de fevereiro de 1894. — O empresario, Domingos Netto.



PATACHO

Caminha

(DE 1ª CLASSE)

A sahir brevemente Recebe cargas para ITAPEMIRIM, ITABAPOANA E S. JOÃO DA BARRA.

Para fretes e mais informações com o proprietario a bordo, ou com Luiz Simões & Comp. Victoria.

ANNUNCIOS E RECLAMES

PARA O CARNAVAL

Enfeites de todas as especies, taes como: pedras de diversas cores e tamanhos, Borlas douradas e prateadas, Gregas, Rendas, Franjas, Galão.

APROVEITEM!

Tudo isso se encontra na Casa Cor de Rosa

A extracção da 12ª loteria terá lugar a 12 do corrente. José da Silva Quintaes.

CARNAVAL

Lindo, explendido e deslumbrante é o sortimento que acaba de receber o estabelecimento A CAPITAL.

CHAPÉOS para sol e chuva bom sortimento recebeu a CAPITAL.

Cosinheira

PRECISA-SE de uma para o trivial, em casa de pequena familia; paga-se bem. Informaçoes n'esta typ.



Sympathicos mephatologistas da religião do Deus Homo.

Escutae; prestae a vossa illustrada attentão.

No domingo, dia de descanso das pessoas que não trabalham, quando a aurora pelas 8 horas da noite despontar, dando seu adeus ao morro denominado Mochod ouvireis o cantar sonôro dos passaros mais bravios e Thereza nessa occasião prostrada pelo somno mais innocente da bebedeira, desprehenderá de seus labios, tão dôce como assucar de limão a l'ouvertura denominada Não me toque, conhecida por pessoas mais antigas do mundo e depois dos applausos que provavelmente terá, dar-se-á principio no grande, no vasto, no descommunal, no comprido, no sem limite, no espaçoso salão à a' ... principio aos bailes carnavalescos, que provavelmente será o unico, será este só, que offerece os melhores commodos.

JARDIM

Agua encanada do reguinho, liberdade e um bem montado botequim, onde encontrarão os amantes do gole as melhores bebidas preparadas nas fabricas europeas de Cariacica, Campos e Carapina — isto tudo durante os dias 3, 4, 5 e 6 findando esta festa malcreada com um pequeno e grande fogo de artificio da natureza preparado por afamado pyrothecnico cosinheiro, mandado vir directamente em direitura por encomenda do secretario

Jusa da Paixão Zangado.

Tocará nestes bailes nas noites de 3, 4, 5 e 6 a banda de musica 'Enterpe Commercial', sob a direcção do professor João Duarte, que para isto não tem poupado esforços, tendo em ensaios 1 quadrilha, 2 polkas, uma walsa e um tango intitulado Não me toque.

CARNAVAL

Importantissimo é o sortimento que acaba de receber o estabelecimento A CAPITAL constando de

Gangas, metios e setinetas para phantasia, formas e cêra para limões, obreias de colla para disfarçar, carmin para caracterizar, vestimentas para diabinhos e diabões, dominós phantasia para homens, dominós de phantasia para creanças, carapuças e capacetes. Enorme sortimento em mascaras de papelão, caricatos, setim e setinetas, guizos e lentejoulas para enfeitar phantasias, grande sortimento em estallos e uma infinidade em phantasias para HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS. Tudo isto e muito mais só se encontra no estabelecimento

A CAPITAL

19---Rua d'Alfandega---19

VICTORIA

Flor da Bahia

A casa FLOR DA BAHIA offerecerá preços muitos rasoaveis:

Charutos dos mais finos até os mais baratos em caixinhas de 10, 50 e 25. CIGARROS DE PALHA: rio novo, bocas abertas, barbaeus ff. com palha fina. CIGARROS DE PAPEL: virginia, turcos, politicos, etc. FUMO em pacotes de 25, 30 e 50 grammas para Rio Novo, goyano superior Havana, Koinho — Pich FUMO EM LATAS: de 1, 5 e 10 kilos; Goyano superior, rio novo, pomba, goyano regular.

PAPEIS: « Fanal » papier français PALHAS: nacionaes de 1ª qualidade. PHOSPHOROS: de cera, e outras marcas RAPE: Areia preta

J. W. TSCHNER

38 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 38

N.B. — A a loja está aberta das 6 horas da manhã até ás 9 horas da noite — PREÇOS FIXOS — Vendas por

VICTORIA

ATENÇÃO

Carne secca superior a 18000 o klllo
Vende-se em casa de João Trinaet
41 RUA DALFANDEGA 41

FACTURAS

Imprimem-se n'esta typographia.

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DO ESPIRITO-SANTO

Extração a 12 do corrente

Maior successo

DA

EPOCHA

Ao alcance de todos

PLANO SEM EGUAL

Divididos em meios bilhetes

Acham-se á venda desde já

NA

CASA COR DE ROSA

Victorio.

LOTERIA DO E. DO ESPIRITO-SANTO

A BOTA DIANA

CASA ESPECIAL DE CALÇADO

Muito recommenda o variado sortimento que recebeu d'estes artigo para homens, senhoras e creanças.

Especialmente em sapatinhos para creanças, botinas bronzeadas de todos os ns. e feitio, para senhoras, sapatos bronzeados e pretos, ditos brancos para noivas e virgens, ditos para meninos e meninas, botas para montaria, sandalias, chinellos, cothurnos, sapatões etc.

Vendas a preços baratissimos

3 Rua 1. de Março 3

J. A. Espindula

VICTORIA

Casa dos Emblemas

Este estabelecimento artistico-commercial está provido de timento de ferragem, tintas para pinturas, madeiras do paiz, pinho branco e de riga, moveis austriacos, moveis nacionaes.

Ferramentas para carpinteiro e marceneiro dos mais afamados fabricantes, objectos para decoração de salas e artigos para armador. A confeção de moveis e artefactos vaes dia a dia se aperfeicoando, devido ao capricho com que são manufacturados. Recebe encomendas de armações para qualquer ramo de negocio e contracta-se obras de predios, pinturas dos mesmos, dispondo dos melhores artigos que muito tem recommendado a casa

25 e 27 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 25 e 27

Francisco de Paula Moraes

VICTORIA

CASA ESPECIAL

DE

FUMO E SEUS PREPARADOS

Caixa do correio, 39 Telegrammas : FUMFLOR

38 Rua Duque de Caxias 38

VICTORIA

A CASA COMMERCIAL

FLOR DA BAHIA

PROPRIEDADE DE

L. W. ITSCHNER

Recebeu novamente um grande sortimento

DE

Charutos, cigarros, fumo defiados, Rapé, etc., etc., etc.,

ASABER :

Charutos HAVANA legitimo, a fins de Delmonicos, Populares, Bouquet, Violetas, Regalia de la Reina, Bouquet de Cuba, etc.	Idem Favorito Hespero.	La Hermana, 1/2.
Charutos bahianos : Bouquet Jockey, 1/4	Idem Reina ff. Esquisitos de Cuba.	Alonso, 1/2.
High Life, El Diploma, 1/2.	Idem Flor de Marias, 1/2.	Francellina Delicadeza, 1/2.
Reina Victoria Saborosa, 1/2.	Opera Estrella, 3/2.	Exposição, F. A. J., 1/2.
La Fantasia, 1/4.	Idem Flor d'España, 1/2.	Alivios, 1/2.
Conchos La Carolina-1/2,	Las Princesas, La Mar, 1/2.	Damas, Flor Fina, 1/2.
Mayerber, 1/2.	Regalia Chic, La Carolina, 1/2.	Villar y Villar, 1/2.
Regalia Preciosa Colibri, 1/0,	Idem Reina idem, 1/2.	Punch, 1/2.
Monana Pour les Connaisseurs 1/2.	Idem, idem Estrella, 1/2.	Estimulo, 1/2.
Regalia Chic Bellorito, 1/1.	Delicios Piccolo, 1/2.	Damas, pequenos, 1/2.
Flor Habana, La Flor, 1/2,	Regalia Especial Nelly, 1/2.	Deliciosos, 1/4.
Regalia Britannica. Diploma, 1/2.	Idem Londres Estrella, 1/2.	Spart, 1/4.
Idem Esquisitos de Cuba, 1/2.	Damitas Piccolo, 1/2.	Emulação, 1/2.
Idem Titania, 1/2.	Favoritos, 1/2.	Idem, Z e O, 1/2.
Idem Reina ff. La Mar, 1/2.	Regalia fina Estrella, 1/2.	Idem, idem Regalia 1/2.
Idem, idem Mauná, 1/2.	Exposição D. B., 1/2.	La Hermosa 1/2.
	Regalia de la Reina, ff. Flor da Reina, (marca registrada), 1/2 e 1/1.	Hig-Life, Esquisitos ff., 1/4.
	Especialidade, 1/2.	Libraes especiaes, maço, 1/4.
	Mancensilla, 1/2.	Bahianos, maços, 1/2.
		Colonias, idem, 1/1 etc. etc.

CIGARROS

Manufacturados neste paiz : Turcos — Turc Dubac — legitimos extra-qualidade.	Caporal Brasileira, com piteira, marca registrada.	Almirantes, fumo picado, repar-tidos.
Flor de Virginia, Deliciosos, fumo escolhido.	Goyanos, superiores.	Exposição, fumo picado, de primeira qualidade.
Caporal Meuron, Favoritos, com piteira.	Politicos de boccas abertas e fechadas.	De palha nacional e portugueza.
Caçador, com piteira, 1.ª qualidade.	Pomba, elegantes, fumo escolhido.	Rio Novo, boccas abertas.
	Pharol	Barbucena e mais outras marcas.
	Boa-Viagem fumo picado, grossos.	

FUMO DESFIADO

Em latas : Rio-Novo, superior especial de 2, 5 e 10 kilos. Rio-Novo primeira qualidade. Goyano superior, Goyano regular, Pomba primeira qualidade.

Em pacotes : Caporal bahiano, fraco, de 25 e 40 grammas, Goyano superior idem, idem. Rio-Novo, primeira qualidade, idem, idem. Havana 25 grammas, Picu, 36 gram.

Palhas nacionaes : Especiaes, primeira qualidade e segunda.

Papeis : « Fanal » papier français, gommé, sans mélange. Ambré e Cosmopolite.

Phosphoros de cera e de outras marcas.

Rapés : Areia preta, Macubina e Princeza.

Vendas por atacado e a varejo

Para mais informações com

L. W. ITSCHNER

38 RUA DUQUE DE CAXIAS 38

Ou na loja com seu empregado o sr. Manoel Braz do Nascimento.

CASA FLOR DA BAHIA

MANCHADA



CONSPIRAÇÃO

NA CAVERNA CARNAVALESCA
phantasticamente constituída no salão da
HAVANEZA

agrupam-se voluntarios, agglomera-se o povo para uma tremenda conspiração.
os se velhos, tortos e aleijados todos pegarão em armas para o decisivo combate. Alerta povo! os dias 3, 4, 5 e 6 são de guerra á monotonia e exterminio path

A HAVANEZA

fará de ponto de reunião ao «meeting» carnavalesco que está pendente de todos os labios e febricitante em todos os cerebros.

CASA VERDE

Grande emporio de fazendas de primeira qualidade, armarinho, perfumarias, roupas feitas, chapéos para homens, senhoras e crianças e uma infinidade de artigos de modas recebidos pelos ultimos vapores chegados da Europa.

Estando na Europa um dos nossos socios, podemos garantir á freguezia fazendas de optima confecção, de cores fixas e de gostos aprimorados.
Especialidades em morins :

Morim Estadual

Trazendo os retratos dos ultimos governadores do Estado depois da proclamação da Republica.

MORIM UNIÃO

Trazendo uma bella allegoria da União Commercial entre Espirito Santo e Minas.

CASA VERDE

Grez, irmão & Comp.



A CASA VICTORIA ABRECIADA EM CALÇADA

Acaba de receber grande e variado sortimento de SAPATINHOS de pellica pretos e de cores ultima novidade para senhoras e meninas ; ditos de couro da Russia, cordavão e chagrin — diversos gostos ; ditos brancos para noivas, virgens e anjos ; botas, meias botas e burzaguins de pellica e chagrin para senhoras e meninas ; variado sortimento de calçados para creanças ; botinas e sapatos para homens e rapazes ; botas de montaria, chinellos, sandalias, etc., etc., que vende por preços sem competidor.

A CASA VICTORIA

9--RUA DUQUE DE CAXIAS--9

João J. L. Salles.

FLOR DE MAIO

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos paquetes entrados neste porto, grande sortimento de artigos especiaes proprios para senhoras e homens, que tudo vende por preços razoaveis

Orvalho da primavera
Damasset Royal
Crepeline de phantazia

São tecidos de apurados gostos para vestidos de senhoras, proprios para a estação, que se recomendam á apreciação das senhoras de bom gosto.

Ricos estojos para costuras com machina portatil, objectos de luxo e elegancia.

Riquissimos colletes bordados para senhoras, fazenda de primeira qualidade.

Tiras e entremeios bordados, reudas e fitas, grande quantidade de roupas feitas para homens, roupinhas de brim para meninos, collarinhos, punhos, gravatas, camizas, sobretudoos, chales mantas, ternos de cachemira, diagonai e panno preto.

Brins de linho de cores, brancos, cachemiras, chapéos e mais artigos

Morins, algodões, setinejas, sephyre, cortes de vestidos diversas chales de todas as qualidades, e um infinidade de objectos proprios para uso domestico

Ricas saias bordadas para senhoras a 8\$000 cada uma.

21-Rua Duque de Caxias-21
VICTORIA